



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 14/12/2008

CARGO **013**:

TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA
ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO:
MACROECONOMIA E TÓPICOS DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CADERNO DE PROVAS – PARTE II
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MANHÃ

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número, o nome e a área de especialização de seu cargo transcritos acima, no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas e na **folha de respostas**.

AGENDA (datas prováveis)

- I **16/12/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **17 a 21/12/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **21/1/2009** – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.
- IV **23/2/2009** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a prova oral e para a entrega da documentação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 16 do edital n.º 1 – IPEA, de 8 de setembro de 2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O setor externo foi responsável pela maioria das crises ocorridas no mundo emergente ao longo da década passada. Acerca da discussão atual na literatura dessas crises e de vantagens e desvantagens de diversos tipos de regimes cambiais, julgue os itens subseqüentes.

- 51** Sob a hipótese de relativa rigidez de preços e em contexto de conta capital fechada, um governo tem autonomia para definir o nível da taxa de câmbio real por meio da fixação do câmbio nominal.
- 52** Regimes de câmbio fixo são mais adequados para tentativas de controle da inflação, enquanto regimes de câmbio flutuante se adequam mais a correções de preços relativos em situação de choques externos.
- 53** O trilema da macroeconomia aberta mostra que um governo pode escolher duas entre três opções: a liberdade de fluxos de capital, o câmbio fixo e a autonomia na política monetária. O que subjaz essa restrição é a paridade câmbio juros que garante que movimentos nas taxas de juros e causarão mudanças nas taxas de câmbio.
- 54** As crises cambiais da década passada mostraram que a única opção viável de regime cambial para países emergentes são as chamadas posições extremas: flutuação total ou âncora ultra-rígida, do tipo *currency board*.
- 55** As crises na América Latina e Ásia mostraram que solvência e disciplina fiscal evitam crises externas e fugas de capital. Países em desenvolvimento em melhor situação fiscal sofreram menos com crises externas nesse período.

Julgue os itens a seguir, acerca das definições de contas nacionais e economia monetária.

- 56** Em geral, países em desenvolvimento têm o PIB maior do que o PNB.
- 57** Em relação às identidades de contas nacionais é correto afirmar que, se o *deficit* em conta-corrente for igual ao *deficit* público, o investimento será igual à poupança privada.
- 58** Um aumento de base monetária para um dado nível de produção causará necessariamente um aumento de preços.
- 59** A equação quantitativa da moeda prevê que, para um mesmo nível de produção, um aumento da quantidade de moeda na economia aumentará os preços, já que provocará um aumento na velocidade de circulação da moeda.

Ainda hoje persistem debates no campo da macroeconomia, mas poucos economistas discordam acerca da importância da teoria keynesiana para entender o que ocorre nas economias desenvolvidas e em desenvolvimento. Com relação à teoria keynesiana, julgue os próximos itens.

- 60** Na visão keynesiana, um aumento de poupança aumenta o potencial de crescimento da economia na medida em que ela é pré-condição para a realização dos investimentos.

- 61** De acordo com a interpretação pós-keynesiana do livro **A Teoria Geral do Juro, do Emprego e da Moeda**, de Keynes, o desemprego surge como decorrência de rigidez encontrada no sistema preços.
- 62** Para os economistas keynesianos, uma alta taxa de juros decorre da insuficiência de poupança dos agentes, para uma dada demanda por investimentos.
- 63** Na interpretação keynesiana do funcionamento de uma economia, não há equilíbrio nos mercados.
- 64** Para Keynes, a remoção da rigidez de preços no mercado de trabalho e de produto não levaria ao pleno emprego.
- 65** Para Minsky, a probabilidade de uma grande recessão no período do pós-guerra seria menor, pois os mercados teriam aprendido com as lições da crise de 1929 os problemas da alavancagem financeira.

A evolução da macroeconomia foi marcada por disputas e conflitos entre diversas escolas de pensamento. Ainda hoje, propostas de política econômica distintas e conflitantes se assentam sobre interpretações distintas do funcionamento da economia. No que se refere ao conteúdo principal do pensamento das diversas escolas macroeconômicas, julgue os itens de **66 a 71**.

- 66** Nos modelos *velhos e novos* keynesianos, a incerteza pode ser transformada em risco, não afetando fundamentalmente as decisões de investimento e alocação de porta-fólios.
- 67** No modelo IS-LM, o nível de renda depende da taxa de juros que é definida pelo Banco Central.
- 68** A escola novo-keynesiana procura explicar os resultados keynesianos — equilíbrio sem pleno emprego — a partir de imperfeições encontradas no funcionamento do mercado de trabalho.
- 69** Nos modelos novos-keynesianos, a moeda é neutra não afetando o nível de produção no longo prazo.
- 70** Para a interpretação do *real business cycle* (RBC), as flutuações do ciclo econômico devem ser evitadas, pois têm influência negativa na dinâmica de produtividade de longo prazo, uma vez que afetam as decisões de consumo e investimento.
- 71** Para os teóricos do RBC, o ciclo econômico decorre de oscilações na demanda agregada que acabam por resultar em oscilações no nível de produção e renda.

A discussão acerca do comportamento da economia no longo prazo e dos processos de desenvolvimento é fundamental para o desenho da política econômica em países mais pobres. Com relação ao comportamento da economia no longo prazo, julgue os itens a seguir.

- 72** Para Nicholas Kaldor, que procura estender os princípios keynesianos de curto prazo para a análise de crescimento, o investimento é uma variável exógena no longo prazo.
- 73** No pensamento kaldoriano, um dos canais importantes de aumento de produtividade no longo prazo é a transferência de trabalhadores dos setores de subsistência para os setores formais da economia.
- 74** Na visão kaldoriana de longo prazo, dado um estoque de capital e de trabalho, o nível de produção é limitado pelo crescimento da produtividade, que é exógeno.
- 75** Os modelos de crescimento com restrição do balanço de pagamentos do tipo Thirlwall mostram que um dos limitantes para aumentos da renda no longo prazo é o tipo de estrutura produtiva de um país.
- 76** Na teoria neoclássica do crescimento, especialmente em sua versão de Solow, o que importa para um país crescer mais é o progresso tecnológico, que é uma variável fundamental dessa classe de modelos.
- 77** Nos modelos neoclássicos de crescimento endógeno, os retornos decrescentes de escala associados à acumulação de capital colocam a economia em uma dinâmica de convergência para um estado estacionário de longo prazo.

A análise estruturalista e *cepalina* representou contribuição original e relevante de economistas latino-americanos para a teoria e prática do desenvolvimento econômico. Acerca dessas teorias, julgue os itens de **78 a 81**.

- 78** Segundo a escola estruturalista, a especialização em produção de *commodities* pode ser uma estratégia interessante para o desenvolvimento econômico de longo prazo, pois permite aos países pobres explorar suas vantagens comparativas.
- 79** O argumento da indústria infante, de F. List, de que um governo deve proteger algumas indústrias em seus estágios iniciais para que elas possam no longo prazo tentar competir em mercados mundiais mais sofisticados não encontra suporte nas teorias do comércio internacional, o que acaba tornando-o teoricamente frágil.
- 80** A teoria *cepalina* não depende fundamentalmente da lei da tendência declinante dos termos de troca nos países periféricos de renda mais baixa.
- 81** Para os estruturalistas, países em desenvolvimento que se especializam na produção de alimentos se beneficiam no longo prazo, uma vez que a demanda por esses produtos é elástica em relação à renda.

Com relação a administração da dívida pública e tributação, julgue os itens que se seguem.

- 82** Sob a hipótese de equivalência ricardiana assumida pela escola neoclássica de pensamento, um corte de impostos financiado por dívida pública não tem impacto positivo na economia, pois não estimula decisões de gasto.
- 83** Se a inflação estiver sobre controle e o governo praticar um *superavit* primário igual à taxa de juros, a relação dívida/PIB se manterá constante.
- 84** O *superavit* governamental corrente é uma variável pró-cíclica na medida em que se correlaciona positivamente com o nível de atividade.
- 85** A presença de impostos sobre a renda em uma economia ajuda a atenuar o ciclo econômico.
- 86** No modelo IS-LM, a magnitude do efeito *crowding out* de um aumento dos gastos públicos sobre o investimento privado depende da propensão marginal a consumir sobre a renda disponível.

A política econômica no Brasil, durante os anos 80 e parte dos anos 90 do século passado, foi marcada por tentativas de controle da inflação. Com relação a esse período e aos planos de estabilização no Brasil, julgue os itens seguintes.

- 87** A grande virtude teórica da proposta de moeda indexada para controle da inflação no Brasil era permitir o alinhamento de preços relativos de forma voluntária, superando um problema encontrado na estratégia do choque heterodoxo.
- 88** O diagnóstico da inflação inercial destacava fatores reais, como nível de atividade econômica e excesso de gastos do governo, para justificar os níveis de inflação elevada.
- 89** A ancoragem cambial utilizada no Plano Real tinha por objetivo segurar o preço dos produtos transacionáveis e tentar coordenar expectativas futuras em relação à trajetória dos preços.
- 90** A crise cambial brasileira de 1999 se assemelhou ao que foi observado no México em 1995 e posteriormente na Argentina em 2002. Esses três processos tiveram como causa um excesso de gastos do setor público que acabou por provocar um desequilíbrio externo e uma crise cambial.

Baseando-se nos conceitos essenciais da economia política e macroeconomia, julgue os itens de **91 a 93**.

- 91** Para os economistas clássicos (de Smith a Marx) o trabalho é a fonte de valor, ou seja, a faculdade que as mercadorias tem na troca de comandarem trabalho alheio. Para Marx, contudo, o valor não é uma qualidade social dos bens, mas algo indiferente e exterior a própria mercadoria.
- 92** Na análise do processo cumulativo de Wicksell se a taxa de juros de empréstimos permanecer abaixo da taxa natural de juros, o investimento planejado excede a poupança, no que resultará em um aumento no nível de preços.

93 O paradoxo da parcimônia, de Keynes, diz que como a poupança agregada determina o investimento agregado, uma elevação na taxa de juros que aumente a propensão a poupar dos agentes gera um acréscimo na poupança agregada, ainda que paradoxalmente o aumento na taxa de juros afete negativamente o investimento.

Com relação à teoria financeira elaborada pelo economista norte-americano Hyman Minsky, julgue os seguintes itens.

94 Segundo a hipótese da fragilidade financeira, ao longo da fase ascendente do ciclo econômico o preço dos ativos de capital aumenta e as margens de segurança desejadas diminuem, em função da melhoria no estado de expectativas dos agentes.

95 No seu modelo de dois preços de investimento, em que o preço de demanda e o preço de oferta de bens de capital são ajustados ao risco do tomador e ao risco do empregador, uma elevação na taxa de juros tem como efeito aumentar o preço de demanda e reduzir o preço de oferta de bens de capital, no que resulta em um efeito nulo sobre o investimento efetivo da economia.

Com relação aos modelos de demanda por moeda, julgue os próximos itens.

96 Segundo análise de Keynes sobre a demanda especulativa por moeda se a taxa de juros corrente estiver abaixo da taxa normal de juros (que é aquela que um agente espera que prevaleça em um determinado horizonte de decisão) então os agentes irão vender títulos e reter moeda para fins especulativos, definindo o comportamento do agente como curso.

97 No modelo Tobin-Baumol de demanda transacional um aumento na taxa de juros resulta em uma diminuição no número de transações e, conseqüentemente, uma redução do montante de moeda aplicado em títulos – ou seja, mudanças nas taxas de juros provocam um movimento diretamente proporcional na demanda por moeda para transação.

Com referência ao modelo Mundell-Fleming, julgue as seguintes proposições.

98 Em uma economia aberta com ampla mobilidade de capitais que usa um regime de câmbio fixo, a adoção de uma política monetária expansionista ao produzir um deslocamento da curva LM para direita teria um efeito positivo sobre o produto e renda da economia.

99 A superação da chamada trindade impossível, de modo a permitir a adoção de uma política monetária mais autônoma, pode teoricamente ocorrer pela adoção de um regime de câmbio flutuante ou de uma conversibilidade restrita da conta capital.

Considerando os diferentes modelos de formação de expectativas, julgue os itens a seguir.

100 Uma diferença básica entre expectativas racionais e expectativas sob condições de incerteza não-probabilística é que, no primeiro caso, supõe-se que os agentes fazem o melhor uso possível da informação limitada disponível, além de possuírem o mesmo modo de entender a economia (e que corresponde à verdadeira forma de operação da economia); já sob expectativas sob incerteza os agentes se defrontam com a impossibilidade de se determinar o quadro relevante de influências que atuarão entre a decisão de implementar um certo plano e a obtenção efetiva de resultados, devido a extrema precariedade da base de conhecimento.

101 Um dos resultados da adoção da hipótese de expectativas sob condições de incerteza não-probabilística é que os agentes tomam suas decisões baseados predominantemente na sua intuição, sem levar em conta convenções.

A respeito da criação ou destruição de meios de pagamento na economia, julgue os itens subseqüentes.

102 Quando um banco comercial compra dólares de exportadores, efetuando o pagamento em moeda corrente, ocorre a criação de meios de pagamento.

103 Quando um cliente realiza um saque no caixa de um banco comercial, não há nem criação nem destruição de meios de pagamento na economia.

Em relação às diferentes visões a respeito da política fiscal e monetária, julgue os itens de **104 a 106**.

104 Para defensores do regime de metas de inflação, embora este regime esteja baseado na concepção de não-neutralidade da moeda no longo prazo, ele permite uma “discricionariedade limitada” do banco central, fornecendo algum grau de liberdade para, por exemplo, evitar uma volatilidade maior do produto.

105 Uma diferença básica entre a curva de Philips aceleracionista (versão Friedman) e a curva de Philips vertical (versão Lucas) é que na primeira o governo ao adotar uma política monetária expansionista embora gere inflação, pode deslocar no curto prazo o desemprego para um nível abaixo da taxa natural, enquanto que na segunda perspectiva os efeitos sobre desemprego e produto são transitórios e ocorrem apenas se os agentes forem pegos de surpresa.

106 Pelas normas vigentes no país, a Secretaria do Tesouro Nacional é responsável pelo controle e administração da dívida pública federal, interna e externa, sendo vedado ao Banco Central do Brasil tanto a concessão direta e indireta de empréstimos ao Tesouro Nacional, quanto a emissão de títulos de dívida pública interna.

A chamada regra de Taylor tem sido usada freqüentemente, em suas diversas variantes, como uma função de reação do Banco Central do Brasil na determinação da taxa de juros de curto prazo. No que se refere ao funcionamento desta regra, julgue os itens a seguir.

- 107** Se o desvio do PIB corrente em relação ao seu potencial for maior do que zero e o desvio da taxa de inflação corrente em relação a meta for menor do que zero, o banco central deve elevar a taxa de juros básica.
- 108** A regra de Taylor sugere que os pesos dados pela autoridade monetária aos parâmetros *g* (referente ao hiato inflacionário) e *h* (relativo ao hiato do produto) correspondam a 0,5. Tomando como base esses parâmetros, supondo que a taxa de inflação acumulada no ano em determinado período seja 3,0%, a meta de inflação do período, igual a 2,0%, o produto real efetivo, 4,0% e o produto potencial estimado, 3,0%, e taxa real de juros de equilíbrio, 2,0%, tem-se que a taxa de juros nominal de curto prazo pela regra de Taylor deve ser igual a 3,0%.

Em relação aos conceitos essenciais da economia bancária e financeira, julgue os itens de **109** a **114**.

- 109** No Brasil, as operações de redesconto ou assistência financeira de liquidez servem tanto para o banco central atuar na sua função de “emprestador de última instância” do sistema financeiro, quanto para efetuar o gerenciamento diário de liquidez deste sistema, ao funcionar como “válvula de segurança” das instituições financeiras.
- 110** Em um regime de câmbio totalmente flutuante, a taxa de câmbio funciona como variável de ajuste, o que significa que se a taxa de juros doméstica for bem superior à taxa de juros externa mais a expectativa de desvalorização cambial, ao menos no curto prazo, a taxa de câmbio tende a declinar.
- 111** A chamada Basileia I diz respeito a uma norma regulatória que estabelece coeficientes de capital exigidos dos bancos em proporção aos seus ativos, ponderados de acordo com seus riscos, procurando assim forçar os bancos a comprometerem seu capital próprio face aos riscos de suas operações ativas; já a chamada Basileia II é uma estratégia de auto-regulação bancária, em que cabe aos próprios bancos definir uma estratégia de avaliação e tratamento de riscos, sendo os coeficientes de capital estabelecidos em função do valor colocado em risco por uma dada estratégia.
- 112** Um banco universal caracteriza-se por uma especialização em segmentos do mercado financeiro, imposta pelas autoridades monetárias para evitar que um risco de um segmento do sistema financeiro se espalhe para o sistema como um todo.
- 113** Securitização é parte de um processo de desintermediação financeira, em que bancos são “obrigados” a transformar seu *mix* de serviços a partir de novas possibilidades de atuação, como a organização da operação de colocação de papéis e a oferta de linhas de crédito de apoio à venda dos títulos no mercado.

- 114** Mercados financeiros são caracterizados pela existência de assimetria de informações, na medida em que um participante deste mercado com freqüência não sabe o suficiente sobre outro participante para tomar uma decisão mais precisa com respeito à transação. O risco moral (*moral hazard*) é um caso de informação assimétrica que ocorre antes que a transação financeira e decorre do fato de que o banco não consegue distinguir com precisão os bons dos maus tomadores; já a seleção adversa é o caso de informação assimétrica depois que a transação ocorre, em que tomadores individuais escolhem realizar projetos mais arriscados a taxa de juros maiores.

Com relação à análise *cepalina* dos anos 50 e 60 sobre os problemas de subdesenvolvimento e as especificidades do desenvolvimento da América Latina, julgue os itens a seguir.

- 115** Em sua análise dos problemas do subdesenvolvimento, Celso Furtado entendia que os países subdesenvolvidos em seu processo de industrialização, ao adotarem tecnologias intensivas em mão-de-obra adequadas às economias com grandes quantidades de capital, criavam seu próprio mercado consumidor de massa.
- 116** Segundo a tese *cepalina* da industrialização por substituição de importações o dinamismo do processo de substituição de importações colocava a necessidade da importação de novos produtos manufatureiros (insumos e bens de capital), o que poderia gerar um problema de estrangulamento externo.

Com relação ao fenômeno de inflação crônica e elevada, e as experiências de planos de estabilização, julgue os itens subseqüentes.

- 117** Uma das diferenças entre um “regime de alta inflação” (típico de países com inflação elevada e crônica como foi o caso da Argentina e Brasil) e a hiperinflação é que enquanto no primeiro o sistema contratual é afetado pela rápida depreciação da moeda, generalizando-se regras de indexação de contratos e o encurtamento dos prazos contratuais, no segundo o sistema contratual entra em colapso, inclusive os contratos indexados, em função da aceleração na taxa de crescimento da inflação.
- 118** Apesar de várias diferenças, uma das semelhanças entre o Plano Cruzado e o Plano Real foi a preocupação com a desindexação da economia, sendo no primeiro caso inspirado no “choque heterodoxo” (congelamento de preços e conversão dos salários pela média do passado) e no segundo caso na proposta de “moeda indexada” do chamado Plano Larida.

Julgue os seguintes itens, a respeito do chamado milagre econômico (1967-1973), período que foi caracterizado por um elevado crescimento econômico liderado pelo setor manufatureiro.

- 119** A retomada do crescimento no início do “milagre” foi possível pela adoção de uma política monetária expansionista e crescimento do crédito, que gerou em contrapartida uma aceleração na inflação, que vinha declinando com a adoção de uma política econômica mais ortodoxa no contexto do PAEG.
- 120** Comparando o período do governo Juscelino Kubitschek com o período do “milagre”, é correto afirmar que, em ambos os períodos, o grande crescimento da indústria manufatureira foi liderado pelo setor de bens de consumo duráveis, secundado pelo setor de bens de capitais.



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos